

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 726 - 1/4

AUTONOMIA DO PORTADOR DA FIBROSE CÍSTICA:
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO CUIDADO EM
ENFERMAGEMSANTOS, Paula Guimarães¹LIMA, Cristina Alves²MESSIAS, Cláudia Maria³SEVERINO, Cristiane Oliveira⁴AZEVEDO, Flávia⁵ALBUQUERQUE, Palloma Almeida Cavalcanti⁶

Introdução: A fibrose cística ou mucoviscidose, de acordo com¹, é uma doença genética, autossômica, recessiva, onde a pessoa afetada herda o gene defeituoso de ambos os pais, numa incidência de 1:4. Cursa com intercorrências infecciosas com necessidade de internações, visto o caráter progressivo e degenerativo da doença². Nosso enfoque principal, neste trabalho é direcionar orientações de enfermagem, aos profissionais do cuidar para o manejo da criança portadora da Fibrose Cística (FC)⁵. Compõe uma reflexão sobre os conceitos de enfermagem e de saúde quanto ao estímulo da autonomia do portador da fibrose cística, sob a ótica de Dorotheia Orem para o desenvolvimento das perspectivas do autocuidado³, e sua relação com possíveis complicações decorrentes da doença e com o autocuidado do portador da doença através do enfoque Ação X Reação no organismo, tais como: a insulino terapia no diabetes melitus; antibióticoterapia; o uso de broncodilatadores; inaloterapia, auto medicamentação, entre outras. Tem como **objeto** de estudo o cuidar, e sua busca através do ensino o intuito de proporcionar o domínio do conhecimento sobre o corpo humano. O conhecimento científico da enfermagem é amplo por atuar em contato direto e constante com o ser humano objeto do cuidar e do cuidado. Sendo necessário o aprofundamento em bases teóricas e em modelos de teorias específicas de enfermagem para fundamentar a identificação de problemas relacionados com o cuidar, bem como,

1-Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

End: e-mail: paulinhags21@gmail.com

2- Mestre em Enfermagem e Docente da Universidade Estácio de Sá.

3- Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Estácio de Sá e Enfermeira do Hospital Municipal Miguel Couto.

4- Enfermeira-Especialista em Docência do Ensino Superior. Enfermeira do Hospital Geral de Bonsucesso.

5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

6- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 726 - 2/4

sua construção e implementação ao ensino, pesquisa e assistência. **Objetivo** Definir a teoria de enfermagem como uma articulação do mundo real, unindo realidade e prática tendo com finalidade a prescrição do cuidado de enfermagem e as maneiras no qual serão desenvolvidas e sua finalidade. Isso se dá através da implementação do processo de enfermagem no contexto (que é a realidade vivenciada pelo paciente), do conteúdo (a identificação diagnosticada dos problemas por ele vivenciados), do processo (a prescrição do cuidado de enfermagem – pela execução e aplicabilidade do cuidar definindo o modo de ação da enfermeira e suas metas, com a finalidade de modificar a problemática vivenciada pelo paciente. Relatar a importância da educação continuada em enfermagem através da aplicação da prescrição de enfermagem, identificada e diagnosticada do cuidado e os déficits de autocuidado. Durante as observações pessoais, sendo mãe e enfermeira, enquanto acompanhava o tratamento de seu filho portador da doença. Percebeu a existência de uma lacuna entre informações inerentes a área de atuação do cuidado de enfermagem a esta clientela, e suas limitações, ao portador da Fibrose cística. Possibilitar a diminuição da morbidade da doença nas fases do seu desenvolvimento. **Metodologia** Pesquisa bibliográfica do tipo descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa em referenciais sobre educação e orientação e prescrição do cuidado. Com base nas referências do autocuidado (déficit) de Dorotheia Orem³. Utilizá-la como ferramenta para inclusão social, manutenção e incentivo de autonomia, enfatizando a promoção à saúde Intra- e extra- hospitalar. Através da utilização de diferentes tipos de literatura, com enfoque do enfermeiro na educação de pacientes portadores da doença crônico degenerativa fibrose cística⁴. Em especial pela necessidade de informações para atuação da enfermagem durante a estada desta clientela no ambiente hospitalar, para sua utilização no meio extra-hospitalar em sua casa, escola e sociedade. **Resultados** Espera-se que com este, trabalho ressaltar a importância da enfermagem no contexto educacional direcionado a ações de orientação o portador da Fibrose cística, durante o processo de internação. Sendo assim, durante sua hospitalização deverá ser

1-Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

End: e-mail: paulinhags21@gmail.com

2- Mestre em Enfermagem e Docente da Universidade Estácio de Sá.

3- Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Estácio de Sá e Enfermeira do Hospital Municipal Miguel Couto.

4- Enfermeira-Especialista em Docência do Ensino Superior. Enfermeira do Hospital Geral de Bonsucesso.

5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

6- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 726 - 3/4

executado em seu domicílio desde as primeiras internações, tornando-se rotinas, e alterando sua forma e perspectiva de vida e de vivenciar a doença e proporcionarão a enfermeira os seguintes conhecimentos: A) da patologia – o que é?, E como se desenvolve?, O que causa?, E suas conseqüências para o doente; B) estrutura – quais são os órgãos afetados pela doença e suas conseqüências para o indivíduo; C) seu funcionamento – das medicações incluindo mecanismo de ação e sua utilização, fisioterapia respiratória e motora; D) crescimento – como está seu desenvolvimento físico e intelectual; E) vida familiar – conhecer o envolvimento familiar e sua estrutura de organização, além dos laços familiares existentes para execução do cuidado; e F) ocupacional do paciente – escola, amigos e vida social. **Conclusão** Com o aumento da sobrevida e qualidade de vida do portador da fibrose cística, este trabalho possibilitará ao enfermeiro atuar em sua prática ao atendimento do portador da fibrose cística, intervindo assim para melhoria da qualidade de vida, através da educação continuada em enfermagem para o doente e sua família, durante sua internação, para então desenvolvê-la no cenário do ambiente hospitalar⁵. Assim, minimizando os déficits do cuidar e da assistência tanto no âmbito hospitalar, quando social e familiar auxiliando no processo do desenvolvimento da capacidade de superar limitações impostas pela dificuldade do desconhecimento da doença diminuindo suas barreiras. **Conclusão** Para tanto, optamos em elaborar e apresentar numa tabela os aspectos de Ação e Reação com vistas á proporcionar e estimular o autocuidado pela enfermagem, para o paciente e sua família utilizando uma linguagem clara e acessível.

Descritores: Fibrose cística, cuidados de enfermagem, educação em saúde.

Eixo 1: Cuidado de Enfermagem e responsabilidade social com o ambiente.

REFERÊNCIAS:

1. Hockenberry, Marilyn "**Wong Fundamentos de Enfermagem**", 7ª Edição, Elsevier Editora, 2006, ISBN 10:85-352-1918-8;

1-Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

End: e-mail: paulinhags21@gmail.com

2- Mestre em Enfermagem e Docente da Universidade Estácio de Sá.

3- Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Estácio de Sá e Enfermeira do Hospital Municipal Miguel Couto.

4- Enfermeira-Especialista em Docência do Ensino Superior. Enfermeira do Hospital Geral de Bonsucesso.

5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

6- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 726 - 4/4

2. KUSSEK, Paulo Cesar . **Pneumonia Adquirida na Comunidade**. In: Sociedade Paranaense de Pediatria. (Org.). II Manual de Alergia, Pneumologia e Dermatologia Pediátrico. 1 ed. São Paulo: , 2005, v. 2, p. 141-147.
3. Souza MF. **Marcos teóricos e teorias de enfermagem: contribuição para a construção do conhecimento em enfermagem no Brasil**. In: Garcia TR, Pagliuca LMF. A construção do Conhecimento em Enfermagem: coletânea de trabalhos. Fortaleza: RENE; 1998.
4. KUSSEK, Paulo Cesar ; BRZEZINSKI, Lorena . **Perfil clínico laboratorial dos pacientes com fibrose cística atendidos no hospital pequeno príncipe**. In: I Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Fibrose Cística, 2006, São Paulo, 2006.
5. Foster PC, Bennett AM, Dorothea E. Orem. In: George Julia B. **Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional**. 4ª ed. Porto Alegre

1-Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

End: e-mail: paulinhags21@gmail.com

2- Mestre em Enfermagem e Docente da Universidade Estácio de Sá.

3- Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Estácio de Sá e Enfermeira do Hospital Municipal Miguel Couto.

4- Enfermeira-Especialista em Docência do Ensino Superior. Enfermeira do Hospital Geral de Bonsucesso.

5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.

6- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro.